

A morte de Narciso: efeitos de som, sintaxe, métrica e ritmo no episódio do livro III das *Metamorfoses* de Ovídio (43 a.C.-17 d.C.).



Prof. Dr. Robson T. Cesila Língua e Literatura Latina FFLCH/USP 43 a.C. – Nascimento em Sulmo.

15 a.C. – provável data de sua estreia na poesia.

8 d.C. – exílio em Tomos, na costa oeste do Mar Negro (a atual Constança, na Romênia).

17 d.C. – morte no exílio.

Exílio de Ovídio: um dos maiores enigmas da história da literatura antiga.

Públio **OVÍDIO** Nasão (*Publius Ouidius Naso*)

Poeta romano

Sulmo (atual Sulmona) – Itália central

(43 a.C. - 17 d.C.)

Época de Augusto 43 a.C.-14 d.C.

Obras

I - Poesia elegíaca

- Amores (Amores 3 livros)
- Ars Amatoria (A Arte de Amar 3 livros)
- Remedia Amoris (Os Remédios para o Amor livro único)
- Heroides (As Heroínas 21 cartas de amor em verso)
- Medicamina Faciei Femineae (Cosméticos para o rosto da Mulher livro único)
- Fastos (Os Fastos 6 livros)
- Tristia (Os Tristes 5 livros)
- Epistulae ex Ponto (Cartas do Ponto, 4 livros)

Obras

II - Poesia trágica

• Medeia (obra perdida)

III - Poesia épica

• Metamorphoses (Metamorfoses - 15 livros)

Metamorfoses

(Metamorphoses)

Um longo poema narrativo (em 15 livros),

em versos hexâmetros (metro da poesia épica),

narrando cerca de 250 mitos cujo enredo

termina, de alguma forma, numa metamorfose.